

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA)

Anais do

III Encontro de Educação a Distância INCA

Tradição e inovação a serviço da vida



MINISTÉRIO DA SAÚDE

Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA)



Anais do III Encontro de Educação a Distância INCA

Tradição e inovação a serviço da vida

Rio de Janeiro, RJ

INCA

2017



Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Creative Commons – Atribuição – Não Comercial – Compartilha igual 4.0 Internacional. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

Esta obra pode ser acessada, na íntegra, na Biblioteca Virtual em Saúde Prevenção e Controle de Câncer (<http://controlecancer.bvs.br/>) e no Portal do INCA (<http://www.inca.gov.br>).

Tiragem: eletrônico

Elaboração, distribuição e informações

MINISTÉRIO DA SAÚDE
INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR
GOMES DA SILVA (INCA)
Coordenação de Ensino
Núcleo de Educação a Distância (NEAD)
Rua Marquês de Pombal, 125
Centro – Rio de Janeiro – RJ
CEP 20230-240
Tel.: 3207-2032
E-mail: ead@inca.gov.br
www.inca.gov.br

Organizadores

Telma de Almeida Souza
Carlos Eduardo de Melo Dias
Cláudio Sarmento Rodrigues
Ismar Lima Cavalcanti
Kátia Regina Nohl e Silva
Márcio da Silva Camilo
Mônica Nogueira da Costa Figueiredo

Edição

COORDENAÇÃO DE ENSINO
Serviço de Educação e Informação Técnico-Científica
Setor de Edição e Informação Técnico-Científica
Rua Marquês de Pombal, 125
Centro – Rio de Janeiro – RJ
Cep 20230-240
Tel.: (21) 3207-5500

Edição e Produção Editorial

Christine Dieguez

Copidesque

Rita Rangel de S. Machado
Sara Sabino Pereira (estagiária de Letras)

Revisão

Rita Rangel de S. Machado

Capa, Projeto Gráfico e Diagramação

Mariana Fernandes Teles

Normalização Bibliográfica e Ficha Catalográfica

Lucas Rocha / CRB 7-6964

Apoio OPAS: Carta-acordo nº SCON 2016-03048

FICHA CATALOGRÁFICA

I59a	Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva
	Anais do III Encontro de Educação a Distância INCA: tradição e inovação a serviço da vida / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. – Rio de Janeiro: INCA, 2017.
	25 p.
	ISBN 978-85-7318-342-9
	1. Educação a distância. 2. Processo ensino-aprendizagem. 3. Acesso à educação profissional em saúde. I. Encontro de Educação a Distância INCA (3.: 2017 : Rio de Janeiro, RJ). II. Título.
	CDD: 371.3

Catálogo na fonte – Serviço de Educação e Informação Técnico-Científica

TÍTULOS PARA INDEXAÇÃO

Em inglês: III Conference Proceedings on eLearning INCA – Tradition and innovation at the service of life

Em espanhol: III Actas de la conferencia sobre eLearning de INCA – Tradición e innovación al servicio de la vida

SUMÁRIO



Lista de Siglas	5
Apresentação.....	6
Informações Gerais.....	7
Resumo dos Trabalhos Científicos Apresentados	9
A importância da capacitação de profissionais do INCA para produção de conteúdo para EAD ..	10
A importância da mediação tutorial em cursos EAD na área oncológica.....	11
Ambiente virtual de aprendizagem como ferramenta de apoio pedagógico de um grupo de pesquisa de doença falciforme.....	12
Curso de EAD em tabagismo: relato de experiência do Instituto de Doenças do Tórax/UFRJ EAD como estratégia para capacitação de profissionais de saúde	13
Curso de EAD Saber Saúde – uma metodologia de educação continuada.....	14
Desafios e resiliências do ensino em EAD na formação dos Agente de Combate a Endemias e Agentes Comunitários de Saúde diante dos novos paradigmas.....	15
Ensino a distância do Programa de Qualidade em Radioterapia – doze anos de experiência atuando no Brasil e na América.....	16
Evolução histórica da EAD e sua aplicação na capacitação de profissionais de saúde.....	17
Curso de atualização em enfermagem em oncologia – uma parceria Brasil/Canadá (INCA, Sociedade Brasileira de Enfermagem Oncológica e de Souza Institute)	18
Jogos sérios para a saúde. Uma revisão narrativa.....	19
Projeto-piloto de desenvolvimento da plataforma EAD: uma experiência do serviço social no programa de residência multiprofissional do INCA.....	20
Projeto EAD: gestão de resíduos do INCA.....	21
Questões de projeto de interfaces <i>web</i> para ensino a distância.....	22
Tecnologias e comunicação em saúde, possibilidades do ensino a distância.....	23



LISTA DE SIGLAS

ACE – Agente de Combate a Endemias

ACS – Agente Comunitário da Saúde

AVA – Ambientes virtuais de aprendizagem

EAD – Educação a distância

Ensp – Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca

EPSJV – Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio

Fase – Faculdade Arthur Sá Earp Neto

INCA – Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva

Nead – Núcleo de Educação a Distância

OMS – Organização Mundial da Saúde

PEA – Processo ensino-aprendizagem

PNCT – Programa Nacional de Controle do Tabagismo

PQRT – Programa de Qualidade em Radioterapia

PSS – Programa Saber Saúde

REA – Recursos educacionais abertos

SBEO – Sociedade Brasileira de Enfermagem Oncológica

SUS – Sistema Único de Saúde

SV – Sala virtual

TIC – Tecnologias da informação e comunicação

UAB – Universidade Aberta do Brasil

Uerj – Universidade do Estado do Rio de Janeiro

UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro

USP – Universidade de São Paulo



APRESENTAÇÃO



As tecnologias de informação e comunicação (TIC) têm contribuído imensamente para a superação de barreiras de acesso à educação profissional em saúde, reduzindo distâncias físicas e comunicacionais e permitindo maior interação no processo ensino-aprendizagem (PEA). Estratégias pedagógicas já consolidadas de qualificação de profissionais são favorecidas e aprimoradas, dando espaço a novas formas de pensar a educação na saúde, descobrindo-se novos caminhos para aprender e ensinar e potencializando as ações para a melhoria na atenção à saúde. Tradição e inovação unem-se a serviço da vida.

O III Encontro de Educação a Distância (EAD) do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA) tem como objetivo fomentar a utilização de tecnologias interativas para a melhoria da aprendizagem em saúde, bem como divulgar as ações desenvolvidas nessa área e oportunizar a troca de experiências entre os profissionais. O significado do termo “encontro” justifica o nome do evento, pois se trata de união, junção e compromisso, mas também de descoberta e convergência, que oportuniza debates, diálogos e relatos de experiências sobre o uso das tecnologias para o ensino em saúde, que devem ser compartilhados.

Os anais do Encontro cumprem esta finalidade: reunir e disponibilizar os trabalhos apresentados durante o evento. A divulgação do conhecimento apresentado é parte do compromisso do INCA. Os trabalhos reunidos nesta publicação foram apresentados durante o Encontro na sessão de pôsteres, após aprovação pela Comissão Científica e avaliação pela Comissão Avaliadora.

As iniciativas em diversos temas são indicativas das motivações dos profissionais envolvidos com o ensino em saúde, demonstrando o interesse na inovação e no planejamento pedagógico para qualificação constante do sistema de saúde. Espera-se, com esta divulgação, estimular o desenvolvimento de ações inovadoras não apenas no sentido tecnológico, mas que tragam contribuições pedagógicas que promovam os processos de ensino na área da saúde.



INFORMAÇÕES GERAIS



DATA

31 de outubro de 2017.

HORÁRIO

Das 8h30 às 14h.

LOCAL

Auditório Moacyr Santos Silva (8º andar). Prédio-Sede do INCA.
Praça Cruz Vermelha, 23 – Centro – RJ – Rio de Janeiro – Brasil.

PÚBLICO-ALVO

Profissionais envolvidos no ensino em saúde, alunos e interessados em geral.

COORDENAÇÃO

Núcleo de Educação a Distância (Nead).

TEMA DAS PALESTRAS E DOS DEBATES

- Tecnologias e soluções para o ensino em saúde.
- Caminhos para a integração entre Educação a Distância (EAD) e o ensino presencial na área da saúde.
- Contribuições da EAD para prevenção e controle do câncer.
- EAD como estratégia para capacitação de profissionais de saúde.

LINHAS TEMÁTICAS PARA SUBMISSÃO DE RESUMOS

- Aplicativos educacionais e jogos em saúde.
- Captação, retenção, abandono e evasão em EAD.
- Contribuições da EAD para prevenção e controle do câncer.
- Desenvolvimento de conteúdos educacionais, repositórios educacionais e recursos educacionais abertos (REA).
- EAD como estratégia para capacitação de profissionais de saúde.
- Estratégias de integração entre EAD e ensino presencial na área da saúde.
- Gestão, avaliação, planejamento e desenho instrucional para EAD.
- Telessaúde.
- Tutoria para EAD.
- Uso de tecnologias da informação e comunicação (TIC) para o ensino em saúde.



PALESTRANTES CONVIDADOS

Alexandra Maria Monteiro Grisolia – *Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)*.

Ana Cláudia Correa Nogueira – *Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA)*.

Ana Maria Rodrigues dos Santos – *Faculdade de Medicina de Petrópolis e Faculdade Arthur Sá Earp Neto (FMP/Fase)*.

Carla Conceição dos Santos – *Instituto de Doenças do Tórax da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)*.

Chao Lung Wen – *Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP)*.

Germana Hunes Grassi Gomes Victor – *INCA*.

Marilda Silva Moreira – *Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV) da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)*.

Mário Lúcio Cordeiro Araújo Junior – *INCA*.

Marise Dutra Souto – *INCA*.

Maurício de Seta – *Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (Ensp) da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)*.

Mônica Nogueira da Costa Figueiredo – *INCA*.

Telma de Almeida Souza – *INCA*.

COMISSÃO CIENTÍFICA E ORGANIZADORA

Carlos Eduardo de Melo Dias.

Cláudio Sarmento Rodrigues.

Ismar Lima Cavalcanti.

Kátia Regina Nohl e Silva.

Márcio da Silva Camilo.

Mônica Nogueira da Costa Figueiredo.

Telma de Almeida Souza.

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO

Fernando Lopes Tavares de Lima.

Laisa Figueiredo Ferreira Los de Alcantara.

Nélia Beatriz Caiafa Ribeiro.

Sandra Araujo de Sousa.





Resumo dos
trabalhos científicos
apresentados

A IMPORTÂNCIA DA CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS DO INCA PARA PRODUÇÃO DE CONTEÚDO PARA EAD

Os cursos do INCA visam a qualificar pessoas para a prevenção e o controle do câncer no país. Os conteudistas são profissionais que possuem conhecimento na área de oncologia e experiência em aulas presenciais e palestras, mas que, apesar disso, apresentavam dificuldades na produção específica para EAD. No fluxo de produção de cursos a distância, o material didático precisava de constantes modificações e grande intervenção do desenhista instrucional, impactando o cronograma de produção. Assim, foi desenvolvida a Oficina de Produção de Material Didático para EAD, permitindo uma dedicação especial ao desenvolvimento da capacidade docente para a construção das temáticas. Os conteudistas foram capacitados para identificar os elementos que compõem uma aula em EAD e a importância de cada um, desenvolvendo também atividades práticas durante o encontro presencial e a distância no ambiente virtual. A partir de uma turma piloto, realizada com 16 profissionais, em 2016, a oficina foi implementada, permitindo testar a estratégia, avaliar e desenvolver melhorias no processo. Os participantes destacaram como pontos positivos: a interatividade, a prática no ambiente virtual e a abordagem dinâmica e dialógica. Eles sugeriram aumentar o tempo da capacitação e melhorar a divulgação. Em virtude da relevância da estratégia e dos resultados apresentados, a capacitação tornou-se permanente no INCA. A estratégia desenvolvida sensibilizou os profissionais para a importância da produção qualificada de material para EAD, e o uso de metodologias ativas para a capacitação possibilitou maior adesão às práticas e melhor entendimento do processo de construção do conhecimento.

Palavras-chave: Educação a distância; metodologias ativas; material didático.

Referências

BELLONI, M. L. **Educação a distância**. 4. ed. Campinas: Autores Associados, 2006.

BENTO, M.D. A produção de material didático da EAD na perspectiva de aprendizagem freireana. In: Colóquio Internacional Paulo Freire. 8., 2013, Recife. **Anais...** Recife: UFPE, 2013. Disponível em: <<http://coloquio.paulofreire.org.br/participacao/index.php/coloquio/viii-coloquio/paper/view/296>>. Acesso em: 25 abr. 2017.

DALVACI, B. **A produção do material didático para EAD**. São Paulo: Cengage, 2017.

MOORE, M.; KEARSLEY, G. **Educação a distância: uma visão integrada**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

MORAN, J. M. Mudando a educação com metodologias ativas. In: SOUZA, C. A.; MORALES, O. E. T. (Orgs). **Convergências midiáticas, educação e cidadania: aproximações jovens**. Ponta Grossa: Foca Foto-PROEX/UEPG, 2015. p. 15-33. Disponível em: <http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/mudando_moran.pdf>. Acesso em: 27 abr. 2017.

Autores do pôster: Mônica Nogueira da Costa Figueiredo; Márcio da Silva Camilo; Telma de Almeida Souza.



A IMPORTÂNCIA DA MEDIAÇÃO TUTORIAL EM CURSOS EAD NA ÁREA ONCOLÓGICA

O tutor EAD possui um importante papel no processo ensino-aprendizagem (PEA), contribuindo para a diminuição da evasão, o desenvolvimento da autonomia e o estímulo ao aluno. Em cursos a distância para a área da saúde, o trabalho do tutor é essencial para que o estudante não se sinta isolado no processo e desenvolva as habilidades necessárias, construindo a aprendizagem de forma mais autônoma e ativa. Dessa maneira, realizou-se: análise do perfil dos alunos e dos tutores da instituição, levantamento do índice de conclusão dos cursos, elaboração e implementação de oficinas de capacitação para tutores EAD e avaliação. O conteúdo das oficinas abordou formas de comunicação em ambientes virtuais, recursos do ambiente virtual, métodos de tutoria e experiência dentro do ambiente virtual. De 2013 a 2016, as oficinas capacitaram 61 tutores e sensibilizaram o corpo docente-assistencial para a questão do uso das tecnologias para o ensino em saúde. Reconheceu-se a importância da tutoria para melhorar o aprendizado e o índice de conclusão e, assim, a tutoria foi introduzida em todos os cursos. Após essa inserção, a média de conclusão dos cursos aumentou de 36% para 76%. A estratégia, além de estabelecer bases para a educação permanente dos profissionais do INCA, sensibilizando para a questão do uso das tecnologias nos processos educacionais em saúde, vem produzindo um corpo docente mais qualificado para conduzir e aprimorar as ações de ensino em âmbitos nacional e internacional, ressaltando o potencial da EAD para o ensino em oncologia.

Palavras-chave: : Educação a distância; educação permanente em saúde; tutoria.

Referências

BELLONI, M. L. **Educação a distância**. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2001.

FLEMMING, D. M.; LUZ, E. F.; LUZ, R. A. **Monitorias e tutorias**: um trabalho cooperativo na educação a distância. Textos EAD, 2005. Disponível em: <http://www.abed.org.br/site/pt/midioteca/textos_ead/678/2005/11/monitorias_e_tutorias_um_trabalho_cooperativo_na_educacao_a_distancia_>. Acesso em: 16 abr. 2017.

SANTOS, E. M. et al. Evasão na educação a distância: identificando causas e propondo estratégias de prevenção. In: Congresso Internacional ABED de Educação a Distância. 14., 2008. Santos. **Anais...** Santos: ABED, 2008. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2008/tc/511200845607PM.pdf>>. Acesso em: 16 abr. 2017.

VARGAS, F. M. A. et al. A educação a distância na qualificação de profissionais para o Sistema Único de Saúde: metaestudo. **Trab. educ. saúde**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 3, p. 849-870, set./dez. 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-77462016000300849#B4>. Acesso em: 25 abr. 2017.

Autores do pôster: Telma de Almeida Souza; Mônica Nogueira da Costa Figueiredo; Márcio da Silva Camilo.



AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM COMO FERRAMENTA DE APOIO PEDAGÓGICO DE UM GRUPO DE PESQUISA DE DOENÇA FALCIFORME

Com o avanço das TIC e da EAD, os ambientes virtuais de aprendizagem (AVA) ganharam uma posição de destaque como ferramentas que alavancam o PEA, ampliando o acesso ao conhecimento pela navegação na internet via computador ou pelos dispositivos eletrônicos (*e-learning*) ou dispositivos móveis (*m-learning*). O crescente uso da internet amplia as possibilidades de construção e circulação da informação no universo acadêmico. O AVA pode ser utilizado como apoio didático-pedagógico no compartilhamento dos saberes e na construção do PEA. O objetivo do trabalho foi descrever o uso do AVA por meio do Moodle, como ferramenta de apoio no projeto de pesquisa sobre doença falciforme, aprovado pelo Comitê de Ética (CAEE: 62609316100005238). No AVA/UFRJ, elaborou-se uma sala virtual (SV), sendo organizada em módulos com fóruns de discussão, notícias e café virtual, com atividades assíncronas ou síncronas, como bate-papos e *hangouts*. Em julho de 2016, a ferramenta disponibilizada apresentou 15 usuários ativos, 12.655 acessos em 11 meses, oito guias de orientações, uma galeria de fotos, 20 vídeos, 13 fóruns de discussão, dez tarefas, 13 textos de apoio, uma biblioteca viva, um café virtual, um fórum de notícias e um bate-papo. A SV proporcionou, entre os seus integrantes, um ambiente dinâmico de apoio pedagógico eficiente e prático, democrático, acessível e baseado no Construtivismo, com autonomia e autogerenciamento de tempo. O conhecimento foi construído de forma colaborativa com o foco no aluno.

Palavras-chave: Educação a distância; tecnologia da informação; anemia falciforme.

Referências

- CALIARI, K. V. Z.; ZILBER, M. A.; PEREZ, G. Tecnologias da informação e comunicação como inovação no ensino superior presencial: uma análise das variáveis que influenciam na sua adoção. **REGE-Revista de Gestão**, São Paulo, v. 24, n. 3, p. 247-255, jul./set. 2017.
- PALÁCIO, M. A. V.; STRUCHINER, M. Análise do uso de recursos de interação, colaboração e autoria em um ambiente virtual de aprendizagem para o ensino superior na área da saúde. **Ciênc. Educ.**, Bauru, v. 22, n. 2, p. 413-430, abr./jun. 2016.
- SANTOS, S. A. et al. Uso pedagógico do ambiente virtual de aprendizagem Moodle como apoio a aula presencial. **Revista EDaPECI**, São Cristóvão, v. 16, n. 1, p. 78-94, jan./abr. 2016.
- SILVA, A. P. R. et al. Serviços de apoio aos docentes para uso do ambiente virtual de aprendizagem moodle em cursos de graduação presenciais. In: Simpósio Internacional de SIED: EnPED-Simpósio Internacional de Educação a Distância e Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância. 3., 2016. São Carlos. **Anais...** São Carlos: SIED:EnPED, 2016 e Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância, 2016.
- SOUSA, L. C. et al. Ambiente virtual de aprendizagem: contribuições da terapia ocupacional a pais e familiares na assistência de crianças com anomalias craniofaciais/Virtual learning environment: occupational therapy contributions to parents and families caring for children. **Cad. Bras. Ter. Ocup.**, São Carlos, v. 25, n. 2, p. 255-266, abr./jun. 2017.
- SOUZA, R. et al. Um ambiente inteligente de avaliação de comportamentos de tutores e turmas no ambiente virtual de aprendizagem Moodle. In: Anais dos Workshops do Congresso Brasileiro de Informática na Educação. 5., Uberlândia, MG. **Anais...** Uberlândia, MG: CBIE, 2016.

Autores do pôster: Adriano César da Silva Neves; Ana Caroline de Aguiar Bruno; Ana Maria Bezerra Bandeira; Cecília Maria Izidoro Pinto; Cindy Telma da Cruz Silva; Marcia Pereira Alves dos Santos; Ricardo Lacerda Caiado.



CURSO DE EAD EM TABAGISMO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO INSTITUTO DE DOENÇAS DO TÓRAX/UFRJ

EAD COMO ESTRATÉGIA PARA CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Este trabalho relata a experiência de desenvolvimento de um curso EAD para profissionais de saúde sobre os seguintes temas: epidemiologia de tabagismo, políticas de controle e prevenção e abordagem interdisciplinar no tratamento. No Brasil, 14,7% da população adulta fuma (aproximadamente 22,5 milhões de fumantes). Com o objetivo de capacitar profissionais de saúde para atuar na prevenção e no tratamento de tabagismo foi elaborado um curso de 120 horas, estruturado em seis módulos, com oito semanas de duração, tutoria permanente, verificação de conhecimentos a cada módulo e envio de trabalho final escrito. Os módulos foram constituídos por videoaulas, textos e vídeos temáticos complementares e fóruns de discussão. Foram oferecidas 80 vagas, sendo 70 (82,4%) matriculados da Região Sudeste; 28 (32,9%) médicos, 23 (27,1%) enfermeiros e 34 (40%) outros profissionais de saúde; 35 (41,2%) tinham experiência na área de tabagismo. Na avaliação final, 96,6% dos alunos declararam que as características do curso EAD permitiram acesso, de forma cômoda e flexível, adequando-se aos diversos ritmos de vida profissional e pessoal. A taxa de evasão durante o curso foi de 28,2% e aprovação de 62,3%, tendo como critério média superior a sete. Concluiu-se que o uso de recursos tecnológicos que possam expandir o acesso à capacitação é fundamental para impactar os indicadores de prevenção e cessação do tabagismo.

Palavras-chave: Educação a distância; tabagismo.

Referências

ARAÚJO, A. J. **Manual de condutas e práticas em tabagismo**: Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia. Rio de Janeiro: Gen Editorial, 2012.

Autores do pôster: Alberto José de Araújo; Sonia Catarina de Abreu Figueiredo; Marta da Hora dos Santos; Carla Conceição dos Santos; Marcia Diniz Paulo; Carolina Barras Ferreira da Costa.



CURSO DE EAD SABER SAÚDE - UMA METODOLOGIA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA

O Programa Saber Saúde (PSS), que faz parte das ações do Programa Nacional de Controle do Tabagismo, tem como objetivo formar cidadãos críticos capazes de fazer opções conscientes que contribuam para sua saúde, a saúde coletiva e a do meio ambiente. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o tabagismo é uma doença pediátrica, pois quase 90% dos fumantes começam a fumar antes de 18 anos, sendo considerada a segunda droga mais utilizada entre adolescentes. Considerando a EAD como uma ferramenta para expandir conhecimentos, o PSS, desde 2012, capacita profissionais, por meio da EAD, para implementar o programa. Esses profissionais introduzem, no seu dia a dia da sala de aula, informações sobre os fatores de risco à saúde. O curso está dividido em cinco unidades de conhecimento: promoção da saúde, fatores de risco, adolescência e juventude, estratégias da indústria e intervenção. Entre os resultados obtidos, destaca-se o número de profissionais formados nos cursos de EAD do Saber Saúde: nas turmas sem tutoria, 199 alunos em 2012, 305 e 410 alunos na primeira e na segunda turmas de 2013 respectivamente, e 476 alunos em 2014; nas turmas com tutoria, 32 alunos em 2015, 163 alunos em 2016. A turma de 2017 ainda está em andamento. O EAD do Saber Saúde possibilita a difusão mais rápida dos conteúdos propostos e, juntamente com o curso presencial, facilita o aprofundamento das temáticas abordadas, o que torna o ambiente virtual rico em suas possibilidades.

Palavras-chave: Educação a distância; fatores de risco; tabagismo.

Referências

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. Programa Nacional de Controle do Tabagismo. **Prevenção do tabagismo e outros fatores de risco de doenças crônicas** [Internet]. Rio de Janeiro: INCA, [2013?]. Disponível em: <http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/acoes_programas/site/home/nobrasil/programa-nacional-controle-tabagismo/programa-saber-saude>. Acesso em: 15 nov. 2017.

Autoras do pôster: Andréa Ramalho Reis Cardoso; Valéria de Souza Cunha.



DESAFIOS E RESILIÊNCIAS DO ENSINO EM EAD NA FORMAÇÃO DOS AGENTE DE COMBATE A ENDEMIAS E AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DIANTE DOS NOVOS PARADIGMAS

A ampliação dos cursos de formação básica em epidemiologia abrange os cursos técnicos e os de qualificação, atualização e aperfeiçoamento, utilizando novos caminhos que têm como objetivo acompanhar a velocidade com que se propaga a tríplice epidemia (de vírus transmitidos pelo *Aedes aegypti*: dengue, zika e chikungunya) e formar com eficiência e eficácia novos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e Agentes de Combate a Endemias (ACE). Tal ampliação possibilita a capacitação permanente por meio do EAD, proporciona uma gestão mais precisa na formação de profissionais em saúde pública e incentiva as práticas de interdisciplinaridade com troca de experiências que visam à intensificação do conhecimento por meio do diálogo coletivo entre diversos centros de formação em regiões remotas no Brasil, possibilitando uma linguagem uniforme no ensino e valorizando a troca de experiências. A importância na formação básica com foco em epidemias voltadas para a saúde coletiva deve ser destacada não somente pela questão dos investimentos na valorização da saúde em longo prazo, mas também por diversos fatores positivos, por exemplo, em razão das ações de promoção, prevenção e controle de doenças. Essa formação deve ser vista como uma defesa dos interesses da população, em especial as socialmente vulneráveis, buscando preencher novas lacunas existentes na educação e na formação profissional. Na atuação em epidemias provocadas por arboviroses, o emprego de novas técnicas de abordagem contribuirá de forma significativa para a busca de excelência nas intervenções em momentos de resiliência, com a inclusão de diferentes conteúdos, tendo em vista a interdisciplinaridade, adotando estratégias para a construção do conhecimento por meio da EAD.

Palavras-chave: Agentes Comunitários de Saúde; doenças endêmicas; educação.

Referências

- BARATA, R. B. **Formação em epidemiologia no Brasil**. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Saúde Coletiva, 2005. p. 1-9. Disponível em: <<https://www.abrasco.org.br/grupos/arquivos/20060718160633.pdf>>. Acesso em: 26 out. 2017.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Boletim Epidemiológico**: monitoramento dos casos de dengue e febre de Chikungunya até a Semana Epidemiológica (SE) 20, 2015. Brasília, v. 46, n. 15, 2015.
- GONÇALVES, V. L. M. et al. A construção de prognosticadores de avaliação de desempenho por meio do grupo focal. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 15, n. 1, jan./fev. 2007.
- LOPES, N.; NOZAWA, C.; LINHARES, R. E. C. Características gerais e epidemiologia dos arbovírus emergentes no Brasil. **Rev. Pan-Amaz Saúde**, Ananindeua, v. 5, n. 3, p. 55-64, set. 2014.
- NEVES, J. Agentes comunitários de saúde no Brasil: em busca da profissionalização de qualidade. **RETS**, Rio de Janeiro, v. 6, n. 20, p. 14, jul./set. 2014.
- PEREIRA, I. d'A. F. et al. Princípios pedagógicos e relações entre teoria e prática na formação de agentes comunitários de saúde. **Trab. Educ. Saúde**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 2, p. 377-397, ago. 2016.
- TORRES, R. Agentes de combate a endemias: a construção de uma identidade sólida e a formação ampla em vigilância são desafios dessa categoria. **Poli**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 3, p. 16, jan./fev. 2009.
- VALLE, D.; PIMENTA, D. N.; AGUIAR, R. Zika, dengue e chikungunya: desafios e questões. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, v. 25, n. 2, p. 419-422, jun. 2016.

Autor do pôster: Amarildo Junio Almeida Teixeira.



ENSINO A DISTÂNCIA DO PROGRAMA DE QUALIDADE EM RADIOTERAPIA - DOZE ANOS DE EXPERIÊNCIA ATUANDO NO BRASIL E NA AMÉRICA

Em 2005, os cursos a distância do Programa de Qualidade em Radioterapia (PQRT) surgiram em razão da necessidade de atualização dos físicos-médicos no Brasil. Por causa do crescimento da demanda por profissionais de outros países, foram editadas versões em espanhol de todos os cursos disponíveis. Posteriormente, foram elaborados materiais didáticos e um curso para atualização de técnicos em radioterapia e mamografia. Esse trabalho teve como objetivo mostrar a abrangência do material didático e dos cursos produzidos, bem como sua importância no cenário regional da América Latina. Cada aluno recebeu um livro e um CD-ROM e foi acompanhado de um tutor, que o avaliava durante o curso por meio do AVA. A proposta pedagógica era fundamentada nos princípios do Construtivismo. Foram disponibilizados os cursos *O elétron na radioterapia* e *Braquiterapia de alta taxa de dose para físicos* (nas versões português e espanhol) e *Atualização em Mamografia para Técnicos em Radiologia*, assim como os materiais didáticos *Atualização para técnicos em radioterapia* e *Atualização para técnicos em mamografia*. Desde 2005, foram concluídas 54 turmas. Os cursos e materiais didáticos são inéditos na América Latina e, desde sua criação, já atualizaram mais de 2 mil profissionais no Brasil e na América Latina. Tais números representam uma expressiva parcela dos profissionais atuando em suas respectivas áreas, tanto no Brasil quanto nos demais países da América Latina.

Palavras-chave: Ensino a distância; dosimetria de elétrons; braquiterapia de alta taxa de dose; técnicos em radioterapia; técnicos em mamografia.

Referências

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER. **Atualização para técnicos em radioterapia**. Rio de Janeiro: INCA, 2010.

_____. **Braquiterapia de alta taxa de dose para físicos**: fundamentos, calibración y control de calidad. Rio de Janeiro: INCA, 2009.

_____. **Braquiterapia de alta taxa de dose para físicos**: fundamentos, calibración e controle de qualidade. Rio de Janeiro: INCA, 2008.

_____. **El electrón en la radioterapia**: curso a distância. Rio de Janeiro: INCA, 2008.

_____. **O elétron na radioterapia**: curso a distância. Rio de Janeiro: INCA, 2005.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. **Atualização para técnicos em mamografia**. Rio de Janeiro: INCA, 2012.

Autores do pôster: Roberto Salomon de Souza; Anna Maria Campos Araujo; Victor Gabriel Leandro Alves; Alfredo Viamonte Marín; Sonia Maria da Silva Sabino; Claudio Castelo Branco Viegas.



EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA EAD E SUA APLICAÇÃO NA CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Desde o século XX, intensificaram-se as exigências quanto à formação de profissionais, preferencialmente de modo rápido e flexível, para que atendessem ao modelo fordista. O presente trabalho tem como objetivo revisar avanços importantes na história da EAD no Brasil e sua utilização na educação permanente em saúde. Para realizar a revisão sistemática, foram utilizados alguns dos mecanismos de buscas de trabalhos científicos. No final da década de 1970, o modelo fordista passou a ser considerado no processo pedagógico por instituições de EAD. Em 1996, essa nova modalidade de ensino foi respaldada legalmente no Brasil a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e, no ano de 2006, foi instituído o Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB). Em 2010, houve um direcionamento EAD para a formação continuada dos profissionais de saúde, com a criação do Sistema Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (SUS), visando a suprir as necessidades de capacitação e de educação permanente dos trabalhadores do SUS. Levando em consideração a abrangência e o alcance dos locais mais distantes no Brasil, a EAD parece constituir a estratégia mais adequada para a formação e qualificação dos profissionais de saúde do SUS. Torna-se evidente que existe uma necessidade de profissionais que atendam às demandas do setor da saúde. Nessa perspectiva, a EAD contribui de forma ativa para capacitação dos profissionais de saúde da sociedade moderna.

Palavras-chave: Histórico; educação a distância; saúde.

Referências

ALVES, R. M.; ZAMBALDE, A. L.; FIGUEIREDO, C. X. **Ensino a distância**. Lavras: UFLA; FAEPE, 2004.

BARBOSA, D. N. F. et al. Educação a distância no ensino superior: caminhos organizacionais percorridos e suas propostas de formação de professores. **Colabor@ - ver Digital da CVA-Ricesu**, Porto Alegre, v. 4, n. 16, p. 1-24, 2007.

BRUNNER, J. J. Educação no encontro com novas tecnologias. In: TEDESCO, J. C. (Org). **Educação e novas tecnologias: esperança ou incerteza?** São Paulo: Cortez, 2004. p. 17-75.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Censo da educação superior 2010: divulgação dos principais resultados do censo da educação superior 2010**. INEP: Brasília, 2011. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=9332&Itemid>. Acesso em: 30 set. 2017.

PRETTI, O. Educação a distância: uma prática educativa mediadora e mediatizada. In: _____. **Educação à distância: inícios e indícios de um percurso**. Cuiabá: UFMT, 1996. p. 17-50.

VILARINHO, L. G.; PAULINO, C. L. Educação a Distância no Ensino Superior Brasileiro: das experiências pioneiras ao sistema de rede. **Rev. Eletr. Educ.**, São Carlos, v. 4, n. 1, p. 64-79, maio. 2010.

Autoras do pôster: Ana Claudia Dantas Machado; Jéssica Dantas Machado.



CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM ENFERMAGEM EM ONCOLOGIA – UMA PARCERIA BRASIL/CANADÁ (INCA, SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENFERMAGEM ONCOLÓGICA E DE SOUZA INSTITUTE)

A assistência ao paciente oncológico exige do enfermeiro conhecimentos que vão desde a promoção da saúde até a reabilitação do câncer. A Política Nacional para Prevenção e o Controle do Câncer na Rede de Atenção à Saúde tem diretrizes relacionadas à educação. Nessa perspectiva, a parceria do INCA, da Sociedade Brasileira de Enfermagem Oncológica (SBEO) e do de Souza Institute possibilitou o intercâmbio de conteúdos específicos de enfermagem oncológica, que foi atualizado, adaptado e estruturado e será disponibilizado para todo o Brasil, por meio da EAD no site do INCA. Esse trabalho teve como objetivos difundir o conhecimento por meio de cursos de atualização a distância em enfermagem oncológica e contribuir com o processo de EAD, como um método adequado para o desenvolvimento de profissionais. Considerou-se, então, como uma modalidade de se fazer educação, democratizar e compartilhar o conhecimento por intermédio da EAD, que contribuirá para a disseminação do conteúdo, integrando enfermeiros da Rede de Atenção Oncológica do SUS no Brasil, diminuindo as limitações geográficas. Inicialmente, foram disponibilizados três cursos cujos conteúdos são: fundamentos em oncologia, emergências oncológicas e dor oncológica. O planejamento pedagógico e técnico estruturou-se com tradução do material, revisão, adequação dos conteúdos, formação de tutores e apresentação institucional do curso. Os cursos efetivamente representam uma importante ferramenta na formação dos enfermeiros oncologistas. Até o momento, foram ofertadas três turmas de fundamentos em oncologia, nos anos de 2016 e 2017, e duas de emergências oncológicas, no ano de 2017, sendo turmas-piloto para ambos os cursos. Foram capacitados em torno de 90 enfermeiros nos cursos.

Palavras-chave: Educação em Enfermagem; oncologia, educação a distância.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 874/13, de 16 de maio de 2013. Institui a Política Nacional para a Prevenção e Controle do Câncer na Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). **Diário Oficial [da União]**, Brasília, 17 maio 2013.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. **Projeto de intercâmbio institucional:** atualização em enfermagem oncológica. Rio de Janeiro: INCA, 2012.

Autoras do pôster: Ana Paula Kelly de Almeida Tomaz; Cecília Ferreira da Silva Borges; Marise Dutra Souto; Cristiane Sanchotene Vaucher.



JOGOS SÉRIOS PARA A SAÚDE. UMA REVISÃO NARRATIVA

Embora existam muitos estudos sobre os efeitos negativos dos videogames (vício, sedentarismo, propensão à violência e depressão), uma nova abordagem tem surgido na última década, investigando os benefícios da prática de jogar videogame. Este trabalho pretende descrever as experiências recentes de jogos eletrônicos aplicados à área de saúde de modo a estabelecer o entendimento conceitual, o nível de desenvolvimento e as características desse tipo de aplicação. Foi realizada uma revisão narrativa sobre a bibliografia pesquisada na Biblioteca Virtual em Saúde, no *Journal of Health Informatics* e no *Games Health Journal*, além de livros e Internet. Por meio das fontes revisadas, foi possível conceituar, identificar e entender alguns dos requisitos e características de jogos eletrônicos para a saúde. O termo “jogos sérios” é conceituado e algumas aplicações dos jogos foram analisadas. Além disso, alguns trabalhos que se propõem a classificar e a dimensionar o sucesso dos jogos sérios foram abordados. Os textos analisados mostram potenciais benefícios na construção de jogos eletrônicos para saúde, bem como os efeitos, as aplicações e alguns resultados obtidos com essa abordagem. Revelam também o crescente interesse de comunidades científicas das áreas de desenvolvimento de sistema, de *game design* e da saúde sobre esse tipo de aplicação.

Palavras-chave: Jogos de vídeo; jogos recreativos.

Referências

- DJAOUTI, D et al. Origins of Serious Games. In: MA, M; OIKONOMOU, A; JAIN, L.C. (Ed). **Serious games and edutainment applications**. Londres: Springer, 2011. p. 25-43.
- MICHAEL, D; CHEN, S. **Serious games**: games that educate, train, and inform. Ohio: Course Technology, 2006.
- SAWYER, B. **The “Serious Games” Landscape**: an overview of why we’re here... 69 slides, 2007.

Autores do pôster: Márcio da Silva Camilo; Cezar Cheng; José Orete do Nascimento; Luiz Alberto Pereira Afonso Ribeiro; Emmanuel Tenório Cavalcante Pires; Sérgio Gonçalves Martins.



PROJETO-PILOTO DE DESENVOLVIMENTO DA PLATAFORMA EAD: UMA EXPERIÊNCIA DO SERVIÇO SOCIAL NO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL DO INCA

No módulo do Eixo Específico do Serviço Social, a inserção da modalidade EAD busca subsidiar os conteúdos discutidos em sala de aula, aprofundando os temas de forma criativa, propositiva e interativa.

Este trabalho teve como objetivo apresentar a experiência do Serviço Social do Hospital do Câncer II (HCII) no desenvolvimento do projeto-piloto na plataforma EAD na Residência Multiprofissional. Em dois meses, foram realizados oito encontros EAD, sendo elaborados quatro trabalhos escritos a partir do levantamento de imagens da internet, utilização de filmes e matérias de jornal como metodologia da sala invertida, atividades lúdicas (dramatização) e problematização das fases de um projeto de pesquisa. O projeto-piloto encontra-se em construção e adaptações para implementação na plataforma EAD. As estratégias pedagógicas possibilitaram maior interação entre docentes e discentes, permitindo a identificação de pontos relevantes do PEA, com a realização de duas oficinas com os tutores para a avaliação do módulo. A EAD tem sido um desafio para o Serviço Social, considerando a direção do Projeto Ético-Político da categoria para a formação crítica dos assistentes sociais residentes e a capacitação dos docentes nos cursos de tutoria. Essa estratégia busca superar os dilemas e desafios da residência, tendo em vista o compromisso com a qualidade do ensino na condução das atividades teóricas e teórico-práticas e em consonância com as dimensões teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa da profissão.

Palavras-chave: Residência multiprofissional; educação a distância; Serviço Social.

Referência

CORBELLINI, S. Cooperação: uma alavanca no processo de ensino-aprendizagem na educação a distância. Revista **Renote**, Porto Alegre, v. 9, n. 2, dez. 2011. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/renote/article/view/25109>>. Acesso em: 15 set. 2017.

Autoras do pôster: Ana Claudia Correia Nogueira; Claudia Louvos Estabille Alves; Débora Louzada de Carvalho; Elaine Menezes da Silva; Fernanda dos Reis Melo; Isabel Marco Huesco; Liana Dias Martins da Rocha; Silvia Cristina Guimarães Ladeira.



PROJETO EAD: GESTÃO DE RESÍDUOS DO INCA

Em 2015, foi nomeada a Comissão de Resíduos do INCA, a fim de padronizar as ações pertinentes da Gestão de Resíduos e estimular a conscientização na preservação da saúde pública e do meio ambiente.

Conforme o Decreto nº 5.940, nesse mesmo ano, o INCA implementou formalmente a Coleta Seletiva em parceria com a Comlurb, capacitando os colaboradores sobre a segregação correta dos resíduos nas unidades.

Em seguida, foi desenvolvido o primeiro curso EAD de Gestão de Resíduos de Serviço de Saúde destinado a todos os servidores, obtendo ótimos resultados em razão da proposta inovadora. Com os avanços nos projetos, o INCA lança uma nova versão desse curso, que agora foi aberto ao público externo. A turma-piloto tem início previsto para novembro de 2017, para ajustes finais. O conteúdo foi atualizado pela equipe de elaboração do curso com apoio técnico metodológico do Nead e trará diversas inovações, como vídeos e outros modos de interação, motivando e esclarecendo todas as dúvidas do usuário e as devidas medidas de segurança que tal atuação envolve.

Com a criação da lei nº 12.305/2010, ocorreu uma mudança de paradigma na Gestão de Resíduos, que, a partir desse momento, considera o ciclo de vida dos produtos adquiridos e amplia suas ações, introduzindo a responsabilidade compartilhada, a logística reversa e o reaproveitamento.

Palavras-chave: Resíduos de serviços de saúde; educação a distância.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Decreto nº 5.940, de 25 de outubro de 2006. Institui a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta e indireta, na fonte geradora, e a sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] União**, Brasília, 2006.

_____. Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. **Diário Oficial [da] União**, Brasília, 2010.

_____. Resolução RDC nº 306, de 7 de dezembro de 2004. Dispõe sobre o regulamento técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde. **Diário Oficial [da] União**, Brasília, 2004.

Autores do pôster: Gilda Parreira Horta Vieira Leal; Maria Emília Gomes Gonçalves da Silva; Denise Buffoni; Eduardo Pires; Lúcia Cristina Dantas Shpielman.



QUESTÕES DE PROJETO DE INTERFACES WEB PARA ENSINO A DISTÂNCIA

Interface *web* é o conjunto de textos, imagens, gráficos, animações, sons e vídeos que compõem a interface gráfica com usuário. Esse conjunto permite que um usuário interaja com sistemas computacionais acessíveis pela internet. O projeto de interfaces *web* para EAD é um processo desafiador que demanda conhecimento multidisciplinar. Este artigo tem por intuito traçar um panorama inicial exploratório sobre questões de projeto de interfaces *web* para a EAD desenvolvida pelo INCA para capacitação de profissionais que atuam na rede de atenção oncológica. Realizou-se uma pesquisa exploratória de questões relacionadas à criação de interfaces *web*. Foi realizada uma análise de questões de projeto de interfaces como: o desenho gráfico, o desenho de interação, a usabilidade (também contemplando ergonomia e acessibilidade) e o *design* instrucional. Essa análise permitiu entender como essas questões podem possibilitar maior interatividade e motivação em objetos de aprendizagem e AVA. Dessa forma, por meio da pesquisa das questões de projeto de criação de interfaces *web*, foi possível detectar estratégias de criação que possibilitem maior sucesso na comunicação com o aluno.

Palavras-chave: Ambientes virtuais de aprendizagem; ensino a distância; interfaces *web*; usabilidade.

Referências

FILATRO, A. **Design instrucional na prática**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2008.

PASSOS, P. C. S. J.; BEHAR, P. A. Interação e interatividade através das interfaces de materiais educacionais digitais. **Renote**, Porto Alegre, v. 9, n. 1. jul. 2011.

ROGERS, V.; SHARP, H.; PREECE, J. **Design de Interação: além da interação humano-computador**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.

Autores do pôster: Márcio da Silva Camilo; Cláudio Rodrigues Sarmento; Mônica Nogueira da Costa Figueiredo; Telma de Almeida Souza.



TECNOLOGIAS E COMUNICAÇÃO EM SAÚDE, POSSIBILIDADES DO ENSINO A DISTÂNCIA

Em todo o mundo, as constantes mudanças no setor saúde mostram a necessidade do desenvolvimento dos profissionais para a garantia de qualidade de assistência prestada à população. Com os avanços tecnológicos, podem-se perceber as grandes possibilidades de acesso às informações, e, não obstante a distância e a localização em espaços geográficos distintos, as pessoas conseguem interagir e adquirir diferentes conhecimentos em tempo real. Nesse sentido, Ortiz diz que “a EaD pode se constituir como um meio facilitador para a EPS, em virtude do crescimento acelerado do conhecimento e sua divulgação, podendo romper as barreiras da distância e do tempo”. A EAD pode ser conceituada como a modalidade de ensino em que o PEA ocorre com professor e estudante dispostos em “lugares e tempos diversos” (BRASIL, 2005), mediados por TIC organizadas e disponibilizadas, que atuarão como suporte na relação professor-estudante. Suas bases teóricas costumam reportar ao Construtivismo piagetiano (PRIMO, 2006), segundo o qual a aprendizagem se dá pela ação física e mental sobre os objetos, de forma contínua. Segundo Lev Vygotsky (HOFFMANN, 2011), esse processo de invenção e reinvenção ou de construção e reconstrução culmina na aprendizagem, que não é somente um processo individual, pois tem uma dimensão social e cultural. Por meio da EAD, pressupõe-se a realização de atividades de forma coletiva, ou seja, a tarefa de um complementa o trabalho de outros. Todos dependem de todos para realização das atividades, e essa interdependência exige aprendizados complexos de interação permanente.

Palavras-chave: Projeto de tecnologias de informação e comunicação; educação a distância.

Referências

BRASIL. Decreto nº 5.622 de 19 de dezembro de 2005. Regulamenta o art. 80 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial [da] União**, Brasília, 2005. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/Decreto/D5622.htm>. Acesso em: 21 ago. 2017.

HOFFMANN, J. M. L. Avaliação na pré-escola: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança. 17. ed. Porto Alegre: Mediação, 2011.

ORTIZ, M. C. L.; RIBEIRO, R. P.; GARANHARI, M. L. Educação a distância: uma ferramenta para a educação permanente de enfermeiros que trabalham com assistência perioperatória. **Cogitare enferm.**, Curitiba, v. 13, n. 4, p. 558-65, out./dez. 2008.

PRIMO, A. Avaliação em processos de educação problematizadora online. In: SILVA, M.; SANTOS, E. **Avaliação da aprendizagem em educação online**. São Paulo: Loyola, 2006. p. 37-51.

Autoras do pôster: Renata Melo Nascimento; Jackeline Braz La Rubia; Vanessa Jardim Gonçalves Salvador.



Fonte: Merriweather Sans, corpo 14.

Rio de Janeiro, novembro de 2017.



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



DISQUE SAÚDE

136

Ouvidoria Geral do SUS

Biblioteca Virtual em Saúde Prevenção e Controle de Câncer
<http://controlecancer.bvs.br/>

